

**TÍTULO:** PRESENÇA DE FATORES DE VIRULÊNCIA EM *Escherichia coli* UROPATOGÊNICA SENSÍVEIS E MULTIRRESISTENTE AOS ANTIMICROBIANOS.

**AUTORES:** CAMARGO, L.C.; ABSHANA, L. P; NAKAZATO, G.; KOBAYASHI, R.K.T.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, LONDRINA, PR (RODOVIA CELSO GARCIA CID – PR445 KM 380, CEP 86047-970, LONDRINA - PR, BRASIL)

**RESUMO:**

*Escherichia coli* uropatogênica (UPEC) é responsável por causar infecções urinárias em humanos e animais. A bactéria invade o epitélio da bexiga, provocando a cistite, quando não é tratada adequadamente, pode ascender aos rins causar pielonefrite e em casos mais graves provocar a sepse. Isolados de UPEC podem possuir fatores específicos de virulência como adesinas, toxinas, sistemas de captura de ferro e fatores protetores contra o sistema imunológico, proporcionando maior capacidade de adaptação a novos ambientes e colonização, tornando-se o principal agente etiológico das infecções do trato urinário. O objetivo deste estudo foi comparar a frequência dos principais fatores de virulência em UPEC sensíveis e multirresistentes aos antimicrobianos. Foram estudadas 50 cepas de *E. coli* multirresistentes (UPEC MDR), 50 cepas sensíveis aos antimicrobianas (UPEC não-MDR) e 52 amostras de *E. coli* de microbiota de origem fecal. A pesquisa dos principais genes de virulência foi feita pela metodologia da reação em cadeia polimerase (PCR). Foram investigados 15 genes de virulência, nas cepas UPEC MDR, os genes mais prevalentes foram: *iutA* (70,0%), *traT* (58,0%), *fyuA* (44,0%), *tsh* (42,0%) e *papC* (32,0%). Os genes de virulência mais prevalentes nas cepas UPEC não-MDR foram *traT* (68,0%), *fyuA* (68,0%), *kpsII* (58,0%), *hlyA* (58,0%), *iutA* (40,0%). Em cepas de *E. coli* comensais foram detectados os genes *cvaA* (55,8%), *fyuA* (48,08%) e *traT* (32,7%). Os isolados patogênicos pertenciam principalmente ao grupo filogenético B2, diferente das cepas comensais pertencentes aos grupos B1 e A. Estudos que correlacionam resistência e virulência favorecem uma melhor compreensão da patogênese desses microrganismos. Conseqüentemente, esses dados confirmam que as amostras de UPEC multirresistentes podem ser mais virulentas do que as cepas UPEC não-MDR e *E. coli* comensais.

**Palavras-chaves:** Fatores de Virulência, Resistência aos antimicrobianos.

**Agência:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)